

FRENTE

Tratamento e controle de infecções gastrintestinais de animais domésticos causados por germes sensíveis a sulfametoxazol e trimetoprim.	
<b>FÓRMULA</b>	<b>Cada 100 mL contém:</b> Sulfametoxazol ..... 5,00 g Trimetoprim ..... 1,00 g Veículo q.s.p. .... 100,00 mL
<b>INDICAÇÕES</b>	Curinfec é uma suspensão anti-infecciosa, quimioterápica, de amplo espectro, ativa contra organismos Gram-negativos e Gram-positivos, incluindo <i>Actinobacillus</i> , <i>Bordetella</i> , <i>Campylobacter</i> spp., <i>Coccídios</i> , <i>Ehrlichia canis</i> , <i>Enterobacter</i> spp., <i>Escherichia coli</i> , <i>Fusobacterium</i> , <i>Klebsiella</i> , <i>Pasteurella</i> , <i>Proteus</i> , <i>Salmonella</i> , <i>Shigella</i> , <i>Staphylococcus</i> e <i>Toxoplasma gondii</i> . Curinfec é indicado para uso oral em Cão ( <i>Canis lupus familiaris</i> ), Gato ( <i>Felis catus</i> ), Calopsitas ( <i>Nymphicus hollandicus</i> ), Periquitos ( <i>Melopsittacus undulatus</i> ), Canários ( <i>Serinus canaria</i> ), Mandarins ( <i>Taeniopygia guttata</i> ), Curió ( <i>Oryzoborus angolensis</i> ), Bicudo ( <i>Sporophila maximiliani</i> ) e Trinca Ferro ( <i>Salpator similis</i> ), no tratamento e profilaxia das seguintes doenças: actinobaciloses, infecções respiratórias (pneumonias, traqueobronquites infecciosas, coriza infecciosa e doença crônica respiratória das aves); campilobacterioses, clostridioses, infecções intestinais (diarreias polimicrobianas, coccidioses e salmoneloses); mastites, ehrlichiose canina, toxoplasmose, infecções urinárias (cistites, uretrites e nefrites), infecções genitais (vaginites e metrites), colecistite, osteomielites, meningoencefalites, septicemias e outros quadros infecciosos determinados por germes sensíveis à associação sulfametoxazol-trimetoprim. É também indicado como preventivo de infecções pós-cirúrgicas.
<b>FARMACOCINÉTICA</b>	As sulfas são quimioterápicos bacteriostáticos que competem com o ácido para-aminobenzoico (PABA), precursor do ácido fólico, substância necessária para a síntese de DNA bacteriano. Nesses ambientes as bactérias captam o PABA presente do meio, mesmo na presença das sulfas, diminuindo ou impedindo seu efeito bacteriostático. A trimetoprima, substância comumente usada em associação sinérgica com as sulfonamidas age na mesma via metabólica inibindo precursores do DNA bacteriano.
<b>FARMACODINÂMICA</b>	Os dois fármacos em associação agem sinergicamente em fases diferentes da síntese bacteriana do ácido tetraidrofólico, essencial para a produção de timidina, purinas e subsequentemente ácidos nucleicos. O Sulfametoxazol é bacteriostático, age inibindo a transformação do ácido diidrofólico a ácido p-aminobenzoico, evitando a síntese de ácidos nucleicos essenciais pelas células bacterianas. O Trimetoprim inibe a ação da diidrofolato redutase e impede a síntese do ácido tetraidrofólico a partir do ácido diidrofólico, embora este processo também ocorra no homem, o trimetoprim é menos ativo frente a enzimas de mamíferos.
<b>MODO DE USAR</b>	Uso oral. Agitar o frasco antes de cada administração. As doses devem ser administradas diretamente na boca do animal ou diluído em líquido (água ou leite). Eventualmente também pode ser adicionado ao alimento.

VERSO

<b>POSOLOGIA</b>	Aves: Calcular o peso total das aves a serem medicadas e a quantidade de água a ser consumida nas 24 horas, e diluir o produto nesta água, de modo que cada 20 Kg de peso vivo das aves receba 10 mL do produto durante 5 a 7 dias. Cães e gatos: Dar via oral 1,5 mL para cada 5 kg de peso vivo, de 12 em 12 horas, durante 5 a 7 dias.
<b>EFEITOS COLATERAIS SECUNDÁRIOS E TOXICIDADE</b>	Os efeitos colaterais ou secundários das sulfonamidas podem ser devido às reações de hipersensibilidade ou a efeitos tóxicos. As reações de hipersensibilidade incluem urticária, angioedema, anafilaxia, febre, erupções cutâneas, poliarterites, anemia hemolítica e agranulocitose. Cristalúria com hematúria e mesmo absorção tubular podem ocorrer, mas não são frequentes. Distúrbios gastrintestinais, além de náuseas e vômitos, podem ocorrer quando os níveis de sulfonamidas são suficientemente altos no trato, de modo a romper o equilíbrio da microflora e a síntese de vitamina B. As sulfonamidas deprimem ainda a função de lise de celulose da microflora do rúmen, um efeito que é, usualmente, transitório (a não ser que níveis excessivamente altos sejam alcançados). Alguns efeitos adversos têm sido descritos após tratamento prolongado, entre esses incluem-se depressão da medula óssea (anemia aplástica, granulocitose, trombocitopenia), hepatite e icterícia, neurites periféricas e degeneração mielínica nos nervos periféricos e na medula espinhal, fotossensibilidade, estomatite, conjutivite e ceratite seca.
<b>INTERAÇÕES MEDICAMENTOSAS</b>	As sulfonamidas são incompatíveis com fluidos contendo cálcio ou outros poliônicos. As sulfonamidas ligadas às proteínas plasmáticas podem ser removidas por outras drogas ácidas que tenham maior afinidade para essas proteínas. Os antiácidos tendem a inibir a absorção gastrintestinal das sulfonamidas. A alcalinização da urina promove a excreção das sulfonamidas, enquanto sua acidificação retarda e aumenta os riscos de cristalúria.
<b>INTERFERÊNCIA EM EXAMES LABORATORIAIS</b>	A terapia com sulfonamida pode produzir níveis elevados de bilirrubina, uréia, nitrogênio, bromossulfaleína, eosinófilos, células LE, meta-hemoglobina, AST e ALT. As contagens de plaquetas e de glóbulos brancos estão frequentemente diminuídas. Os exames de urina podem revelar alterações de cor, glicose, porfirinas e urobilinogênio. Cristais também podem ser encontrados.
<b>APRESENTAÇÃO</b>	Frasco de vidro âmbar de 100 mL e 250 mL.
<b>VENDA SOB PRESCRIÇÃO E ORIENTAÇÃO DO MÉDICO VETERINÁRIO.</b>	

Conservar a embalagem bem fechada, em temperatura ambiente (15-30°C), ao abrigo da luz solar e da umidade, fora do alcance de crianças e animais domésticos.